

Informativo

SINDUSCONPR

Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Paraná | www.sindusconpr.com.br

Mais ideias para a construção • Gestão 2014-2016



Pesquisa revela: 24% da população tem intenção de comprar um imóvel em 2015

Dados levantados com cerca de 2 mil entrevistados identificou o perfil consumidor e aspectos relevantes para compra nos próximos anos. Confira na página 03.

VEJA NESTA EDIÇÃO

02 | REUNIÃO COM ASSOCIADOS

Presidente da CBIC ministra palestra no Sinduscon-PR dia 4 de novembro.

05 | QUALIFIQUE

Programa oferece cursos técnicos para trabalhadores do setor sem custo para o empresário.

07 | SUSTENTABILIDADE

Sinduscon entrega Plano de Logística Reversa inédito para a Construção Civil.

EXPEDIENTE

Diretoria Executiva

Gestão 2014/2016

Presidente

José Eugênio Souza de Bueno Gizzi
(Itaúba Incorporações e Construções)

Vice - presidente

Waldemar Trotta Junior
(Trocon Engenharia Civil Ltda.)

1º Vice - presidente Administrativo

Sérgio Luiz Crema
(Amerc Construções Cíveis Ltda.)

2º Vice - presidente Administrativo

Mayra Andrea Doria Mattana
(Doria Construções Cíveis Ltda.)

1º Vice - presidente Financeiro

Sérgio Gugelmin Motter
(Sermo Construções Cíveis Ltda.)

2º Vice - presidente Financeiro

Tiago Colaço Guetter
(Construtora Guetter Ltda.)

Vice - presidentes de Áreas Técnicas

Política e Relações do Trabalho

Wladimir Mazzolla Moraes
(Lavita Engenharia Civil Ltda.)

Responsabilidade Social

Jociana Niespodzinski
(Engfan Construções Cíveis Ltda.)

Indústria Imobiliária

João Carlos Perussolo
(Construtora San Remo Ltda.)

Obras Públicas

Rodrigo José Zerbeto Assis
(Construtora Atenas)

Área Técnica

Euclesio Manoel Finatti
(Braengel Construções e Empreendimentos Imobiliários Ltda.)

Prestação de Serviços

Álvaro Fernandes Coelho
(Plaenge Empreendimentos)

Melo Ambiente

Almir de Miranda Perru
(Perru Construtora de Obras Ltda.)

Banco de Dados

Ubiraitá Antônio Dresch
(Estilo Condomínios Ltda.)

Conselho Deliberativo (Efetivos)

Roberto Damiani Cardoso
(Escoll Engenharia de Solos e Concreto Ltda.)
Ramon Andres Doria
(Doria Construções Cíveis Ltda.)
Marcelo Azevedo Braga
(Braenge Técnicas de Engenharia Ltda.)
Erlon Donovan Rotta Ribeiro
(Construtora Andrade Ribeiro Ltda.)

Ex - presidentes (Natos)

Normando Antônio Baú
(Baucon Empreendimentos e Construções)
Hamilton Pinheiro Franck
(H.Franck Construção Civil Ltda.)
Julio César de Souza Araújo Filho
(Construtora Arce Ltda.)

Conselho Fiscal (Efetivos)

Carlos Augusto Emery Cade
(Oros Engenharia Ltda.)
Luiz Carlos Tomaschitz
(T J Engenharia e Empreendimentos Ltda.)
Renato Cláudio Keinert Junior
(Exame Tecnologia Ltda.)
Suplente
Daniel do Amaral Marquêno
(Ponto BR Engenharia Ltda.)

Delegados representantes junto ao Conselho da FIEP (Efetivos)

José Eugênio Souza de Bueno Gizzi
(Itaúba Incorporações e Construções)
Gustavo Daniel Berman
(R S Engenharia e Empreendimentos Imobiliários)

Suplentes

Normando Antônio Baú
(Baucon Empreendimentos e Construções)
Waldemar Trotta Junior
(Trocon Engenharia Civil Ltda.)

Representantes Regionais

Helmi Roberto Bobeck - Ponta Grossa
(Construtora Rio da Prata Ltda.)
Luiz Henrique da Silva Chaves - Paranaguá
(Luiz Henrique da Silva Chaves e Cia Ltda.)
Luiz Fernando Gapski Pereira - Guarapuava
(Gapercon Construtora Ltda.)
Luiz Carlos Braun - Pato Branco
(Braun Engenharia Ltda.)
Ademir Antonio Schwartz - Francisco Beltrão
(Empretec Empreendimentos Técnica e Construções Ltda.)

Presidente da CBIC ministra palestra no Sinduscon-PR dia 4 de novembro

No dia 4 de novembro será realizada a reunião com associados do Sinduscon-PR. O encontro contará com a presença do presidente da CBIC – Câmara Brasileira da Indústria da Construção, o paranaense José Carlos Rodrigues Martins.

José Carlos é engenheiro formado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). De 2001 a 2004 atuou na vice-presidência do Sinduscon-PR. Em sua trajetória também estão presentes a Ademi-PR, onde foi presidente, e ocupou o mesmo cargo no Comitê Nacional de Desenvolvimento Tecnológico da Habitação (CTECH) do Ministério das Cidades.

Engajado com a construção civil, ele vem a Curitiba para explicar sobre projetos futuros pertinentes à indústria da construção brasileira. A palestra abordará como foco principal a Infraestrutura e o desenvolvimento do País.

Associados interessados em participar devem confirmar presença pelo telefone (41) 3051-4335 ou enviar e-mail para sinduscon@sindusconpr.com.br. Após o evento será servido um coquetel aos participantes. Há estacionamento gratuito para os associados ao lado do edifício da entidade.

Alterações do CSCIP e normas de prevenção

Gostaríamos de informá-los que o Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Paraná está disponibilizando previamente as alterações do CSCIP e das NPT's para consulta pública nos sites www.bombeiros.pr.gov.br e www.bombeiroscascavel.com.br

Aproveitamos também para informar que no dia 8 de outubro de 2014 as normas alteradas serão oficialmente publicadas e entrarão em vigor após 90 dias.

Informativo
SINDUSCONPR
Mais ideias para a construção • Gestão 2014-2016

Publicação do Sindicato da Indústria da
Construção Civil no Estado do Paraná

Administração:
Rua: João Viana Seiler, 116 – Parolin
Fone (41) 3051 4300
CEP 80.220.270 – Curitiba – PR
sinduscon@sindusconpr.com.br
www.sindusconpr.com.br

Edição:

Assessoria de Comunicação do Sinduscon-PR
Coordenação Editorial: Conexa Comunicação
Jornalista responsável: Fabiane Ribas (DRT: PR 4004)
Edição: Waléria Pereira
Diagramação e editoração: Invenite
Comunicação
Impressão: JEDS Comp. Gráfica

PATROCÍNIO:

CAIXA

COMPAGAS
Gás Natural

Pesquisa revela que 75 mil famílias têm intenção de comprar imóvel nos próximos 3 anos



“Cada vez mais a questão da segurança aparece nas pesquisas como fator importante na hora da compra de um imóvel”, afirma Marcos Kahtalian

No dia 7 de outubro, o Sinduscon-PR em parceria com a Ademi – Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário no Estado do Paraná, divulgou pesquisa inédita que aponta a intenção de compra de imóveis em Curitiba para o próximo ano. O auditório da sede do Sinduscon, no Centro Cívico, recebeu um dos maiores públicos deste ano para acompanhar as tendências do mercado imobiliário.

A pesquisa foi coordenada pelo consultor do Sinduscon-PR e sócio-fundador da BRAIN, Marcos Kahtalian, e ouviu cerca de 2 mil entrevistados com renda familiar acima de R\$ 3 mil reais. “Avaliamos a cidade inteira e quase todas as faixas de renda”, ressalta Kahtalian.

A amostra levou em consideração um perfil maior de famílias e pessoas com idade acima de 25 anos, faixa em que se concentra o maior número de comprados, de acordo com o consultor.

Qual é a intenção de compra para os próximos anos?

A pesquisa revelou que 24% das famílias indicam intenção de compra de imóvel futura, para os próximos três anos. Mas 27% dos entrevistados apontam 2015 como um bom momento para adquirir uma unidade habitacional.

A compra do primeiro imóvel é uma das motivações apontadas no levantamento. E a finalidade de 77% é para uso final, moradia

própria. “Comprar para sair do aluguel ainda uma demanda muito forte de primeiro imóvel”, afirma o pesquisador. Em segundo lugar entra o investimento para renda futura. Um fator que chamou a atenção é que um quarto da população curitibana deseja fazer um up grade, ou seja, trocar de imóvel para melhorar a ocupação.

Segurança entra como um dos pré-requisitos na hora de adquirir o bem

Na tomada de decisão de realizar a compra de um imóvel, vários itens entram na lista. São eles: preço, bairro, segurança, localização, proximidade com a escola dos filhos, condições de pagamento, dentre outros. A prioridade, no entanto, foi o fator segurança: quase empatados, segurança do imóvel e segurança do bairro. E claro, na sequência entra o fator preço.

Perfil consumidor

Curitiba segue hoje um padrão de habitação horizontal. Só 27% dos domicílios da cidade são apartamentos. As respostas adquiridas reforçam o apontamento: dois terços da cidade buscam habitações horizontais. No entanto, a compra maior está voltada ao vertical.

O perfil da residência se caracteriza mais forte com três dormitórios, dois banheiros e duas vagas de garagem. E no quesito preço, a demanda está mais forte para faixa de R\$ 170 a R\$ 250 mil.

As áreas de lazer chamam a atenção e salão de festas lidera o topo da lista, seguido de churrasqueira e academia. Paisagismo surgiu surpreendente na pesquisa, mas atualmente passou a ser considerado importante. Para os curitibanos, piscina entra como um fator menos importante.

Termômetro do mercado imobiliário

A demanda para os próximos 12 meses é de 20 mil imóveis. Para os próximos três anos este número se eleva a 75 mil unidades residenciais e 11 mil comerciais.

A procura está mais forte por imóveis prontos, ou em fase de finalização, o que representa 67% da população. Mas o número de quem busca por imóveis na planta também é significativo, são 33%. “O pronto está em evidência e a orientação do consumidor está muito clara neste sentido”, orienta Marcos Kahtalian.

Sindicatos da Indústria da Construção Civil de 15 estados reunidos para debater o setor



O Sinduscon-PR foi apresentado como modelo a ser seguido pelos demais, no encontro realizado no Sistema Federação das Indústrias do Paraná (FIEP)

Para fechar o mês de setembro em grande estilo, o Sinduscon-PR recebeu, no dia 29 de setembro, 14 presidentes do Sindicato da Indústria da Construção Civil de diversas localidades do país para conhecer a gestão do Sinduscon-PR e as instalações do Seconci – Serviço Social do Sinduscon-PR.

A primeira reunião foi na sede administrativa do Sinduscon, no bairro Parolin, em que cada representante teve a oportunidade de expor suas ações e eventuais dificuldades. Após a conversa, o diretor executivo do Sinduscon-PR, João Guido Campelo, e o vice-presidente de área técnica, Euclesio Finatti, encaminharam uma visita guiada às instalações do Sinduscon e Seconci.

O presidente do Sinduscon-AM, Eduardo Lopes, comentou que irá inaugurar a sede própria do Sinduscon da sua região, ainda este ano, e ficou encantado com o que viu na sede do Paraná. “A estrutura daqui do Seconci e do Sinduscon-PR é muito superior a nossa. A gente aprende muito com o que vocês fazem aqui. Ver toda essa qualidade e a quantidade de serviços aplicados aqui, é inspirador para levarmos para a nossa sede”, complementa.

A sede de Curitiba também servirá de modelo para uma construção conjunta Seconci e Sinduscon na cidade de Uberlândia, Minas Gerais. Ainda em fase de negociação de terreno junto a prefeitura da localidade, o presidente do Sinduscon-MG, Efthymios Panayotes Emmanuel Tsatsakis, fez parte do grupo de visitantes e levou consigo muitos registros da sede. “Para nós é importantíssimo esse intercâmbio. A referência nacional do Seconci e do Sinduscon-PR, vai trazer informações que são importantes

para nós também, em seguirmos exemplos e fazermos coisas boas também”, ressalta.

Em seguida, o grupo seguiu até o Sistema Federação das Indústrias do Paraná (Fiep), e foram recebidos pelo presidente da entidade, Edson Campagnolo. A ação foi uma iniciativa do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), desenvolvido pela CNI em parceria com as Federações de indústria.

O Sinduscon-PR foi um dos cases de sucesso apresentados no evento. O presidente da entidade, José Eugênio Gizzi, destacou como principais ferramentas do Sinduscon-PR a comunicação e o planejamento estratégico, revisado a cada três anos. “A comunicação é fundamental para mostrar quem somos”, defendeu o presidente do Sinduscon-PR, que também ressaltou como ações diferenciadas as inserções diárias de boletins de rádio, posicionamento político-institucional, metas de associativismo para o departamento comercial e captação de patrocínios. Atualmente, o Sinduscon-PR tem 1.050 associados e é financeiramente sustentável.

O encontro foi encerrado com um belo jantar de confraternização oferecido pelo Sinduscon-PR, na sede social, no bairro Centro Cívico.

Sinduscon-PR e Senai-PR oferecem cursos técnicos para trabalhadores do setor, sem custo para os associados

“Qualificar o trabalhador é uma obrigação como empreendedor para perenidade empresarial”, afirma Wladimir Mazzolla Moraes



O diferencial do Qualifique é encurtar as distâncias entre o trabalhador e os cursos. Sendo assim, o Senai leva a capacitação ao canteiro de obras, gratuitamente aos alunos. As empresas entram com o espaço físico na obra, arcam com os materiais de consumo, conforme lista a ser fornecida pelo Senai. Contribuem ainda com

a organização das turmas e disponibilizam funcionários para realização do curso no período diurno. E no final, o empresário contará com um colaborador mais qualificado, que aumentará consideravelmente a produtividade e ainda, motivado a crescer na organização.

A empresa Lavitta Engenharia Civil aprovou o projeto. Entre os meses de setembro e outubro disponibilizou sete funcionários para realizarem o curso de Aperfeiçoamento em Carpintaria. O diretor administrativo da empresa e vice-presidente de Política e Relações do Trabalho do Sinduscon-PR, Wladimir Mazzolla Moraes, conta que aproveitou o período de redução da demanda de pessoal nas obras para capacitar seus colaboradores. Foram 13 dias de treinamento divididos em oito horas diárias de aulas.

O mercado da construção civil é um dos que mais cresce no país. No primeiro semestre de 2014 foram gerados 5.059 novos postos de emprego, em Curitiba e Região Metropolitana, apontando um crescimento de 101% em relação ao ano anterior.

É possível avaliar que há demanda de mão-de-obra especializada no mercado. Mas para que as vagas continuem a ser preenchidas, são necessários profissionais qualificados. Pensando nisso, o Sinduscon-PR firmou parceria com o Senai-PR e criou o Qualifique: Projeto Construção Civil – Aperfeiçoamento para trabalhadores empregados.

O programa prevê o desenvolvimento de cursos de capacitação profissional para trabalhadores do setor, visando o crescimento e a manutenção profissional, motivando-os a permanecer no setor.

O Qualifique é exclusivo para empresas associadas ao Sinduscon-PR. Entre os cursos, Atualização para Pedreiro com carga horária de 58 horas, Aperfeiçoamento em Carpintaria de Formas (100 horas), Aperfeiçoamento em Pintura de Obras (70 horas), Aperfeiçoamento em Armação de Estruturas para Construção Civil (60 horas) e Aplicação de Revestimentos Cerâmicos (32 horas).

“Foi muito proveitoso. Nós temos um Centro de Treinamento o qual destinamos para ter o maior aproveitamento das atividades do professor e dos alunos. O grupo foi bastante heterogêneo para uma melhor troca de conhecimentos – esta que também é uma política da Lavitta Engenharia. As pessoas que treinamos são colaboradores proativos que demandam por uma melhor qualificação”, explica.

Mazzolla ressalta que para não prejudicar o cronograma e demanda da obra, se faz necessário uma gestão integrada entre a área técnica e a administrativa, em que foram relocados alguns profissionais, evitando a rotatividade de pessoal (Turnover). Além disso, ele reforça que profissionais que recebem qualificação são mais motivados e buscam constante melhora no trabalho. Inclusive sendo notável um aumento de produtividade.

Os primeiros indícios de que os cursos foram positivos são a redução no cronograma da obra e redução de desperdício de material, pontos estes que são evidenciados e ensinados durante os treinamentos do Qualifique. E o empresário afirma: “Neste momento o funcionário é aluno e tem o direito de acertar e errar, e também aprender. Qualificar o trabalhador é uma obrigação como empreendedor para perenidade empresarial”, ressalta Wladimir.

DE PAOLA ADVOGADOS ASSOCIADOS

Advocacia especializada na Construção Civil e nos Negócios Imobiliários, compreendendo:

- direito tributário (planejamento, consultoria e contencioso)
- direito societário (estruturas societárias típicas dos negócios imobiliários SPEs e SPCs)
- direito contratual
- direito bancário (renegociação e discussão de débitos bancários)
- direito do consumidor
- responsabilidade civil
- estruturação jurídica de operações imobiliárias
- *project finance*
- M&A (fusões e aquisições)
- incorporações imobiliárias
- patrimônio de afetação
- *built to suit*
- licitações e contratos administrativos
- aspectos ambientais (resíduos sólidos) e urbanísticos das obras de construção civil

Rua Marechal Deodoro, 869, 10º andar, Centro, CEP: 80.060-010, Curitiba, Paraná

Fone: (55) 41-3223-4059

falecom@dpadv.com.br

INSCRIÇÃO OAB/PR 130

Sinduscon entrega primeiro Plano de Logística Reversa da indústria da Construção Civil



“A construção civil formal responde por 25% do total, enquanto as reformas e obras irregulares somam 75%. Com a logística reversa estaremos reduzindo os volumes e caminhando no rumo da sustentabilidade”

O Sinduscon-PR entregou no dia 24 de setembro à Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sema) o Plano de Logística Reversa do setor da Construção Civil. Elaborado com apoio do Sistema Federação das Indústrias do Paraná (Fiep), o plano estabelece ações para que o segmento crie mecanismos para a correta destinação de resíduos gerados nas obras, além de incentivar a adoção de processos que reduzam a geração desses resíduos. A entrega ocorreu durante a 11ª reunião do Conselho Temático de Meio Ambiente e Sustentabilidade – Regional Sul-Sudeste (Coema), da Confederação Nacional da Indústria (CNI), realizada no Campus da Indústria, em Curitiba.

O documento foi entregue ao secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Antonio Caetano de Paula Júnior, pelo presidente do Sistema Fiep, Edson Campagnolo, e por representantes dos quatro Sindicatos da Indústria da Construção Civil que atuam no Paraná: José Eugenio Gizzi, presidente do Sinduscon-PR; José Maria Paula Soares, presidente do Sinduscon-Noroeste; Edson Vasconcelos, presidente do Sinduscon-Oeste; e José Marcos da Rocha, vice-presidente de Relações Trabalhistas e Ações Sociais do Sinduscon-Norte.

O presidente do Sinduscon-PR, José Eugenio Gizzi, ressaltou que a união das entidades foi fundamental para viabilizar a elaboração do plano. “Sem isso não seria possível apresentar um trabalho deste

porte”, afirmou, destacando também a colaboração do Sistema Fiep, especialmente através do Senai. Para Gizzi, o plano de logística reversa certamente vai contribuir para a destinação correta dos resíduos das empresas legalmente estabelecidas. Porém, a questão da informalidade no setor precisa ser seriamente discutida. “Depende de uma atuação do poder público em relação às inúmeras empresas que atuam na informalidade e que são os maiores geradores de resíduos da construção civil, respondendo por aproximadamente três quartos do volume gerado. A construção civil formal responde por 25% do total, enquanto as reformas e obras irregulares somam 75%. Com a logística reversa estaremos reduzindo os volumes e caminhando no rumo da sustentabilidade”, declarou.

Para colocar o plano em prática, será composto um comitê gestor – deliberativo e executivo – com representantes da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Sema, Fiep e IAP, além dos Sinduscon. A atuação do comitê será embasada sobre dois pilares: sustentabilidade e destino correto do resíduo da construção civil. Uma das primeiras ações do grupo deverá ser a identificação dos principais parceiros do setor e a adoção de um plano de comunicação dirigida, para a conscientização dos processos que deverão ser adotados pelos fornecedores e associados.

A expectativa é que as ações desenvolvidas no Paraná sirvam de modelo para a indústria da construção civil dos outros Estados. É o que espera, inclusive, o secretário estadual do Meio Ambiente, Antonio Caetano de Paula Júnior. “Temos a convicção de que o Paraná hoje, tanto pela atuação da Sema quanto dos Sinduscons, vai mais uma vez dar um exemplo para o Brasil de como transformar o que é um problema, que são os resíduos da construção civil, em uma oportunidade de negócio”, disse, referindo-se ao fato de que muitos dos resíduos, após serem processados, podem novamente ser utilizados pelas empresas, diminuindo a exploração de recursos naturais e baixando custos para as construtoras.

Para incentivar a geração de negócios a partir do processamento de resíduos, o secretário afirma que o Estado já vem estudando mecanismos para desonerar os produtos reciclados. “É preciso garantir um ganho financeiro para quem utiliza o material reciclado e para aquele que faz a destinação correta. Isso é o que podemos chamar de um pagamento por serviços ambientais de uma forma indireta”. A expectativa é que os estudos relacionados a essa questão sejam concluídos até o fim do ano.

Fonte: FIEP

PLANTÃO TÉCNICO

Agendamentos para emissão de CND de obras

O agendamento junto a Receita Federal do Brasil deve ser feito como os demais serviços, pelo site da Receita Federal/ e-cac; Unidade CAC Centro ou Portão, conforme jurisdição; serviço: CND Previdenciária Obra de Construção Civil PJ.

- Os agendamentos de CND Previdenciária Obra de Construção Civil no CAC Centro serão feitos exclusivamente para as empresas da jurisdição do CAC Centro.

- Os agendamentos das jurisdições das Agências de Araucária, Colombo, São José dos Pinhais e Paranaguá continuarão a ser feitas no CAC Portão.

Na segunda fase, o CAC Centro amplia seus atendimentos para alcançar também as regularizações de obras de PESSOAS FÍSICAS.

Os agendamentos serão feitos exclusivamente para a jurisdição do CAC Centro e a grade para agendamento já está disponível no site da Receita Federal. “Com essa ampliação do atendimento, juntamente com a DISO Internet, esperamos reduzir significativamente o tempo de emissão das Certidões Negativas de Obras de Construção Civil”, afirma Luiz Omar Setúbal Gabardo Assistente Técnico da Delegacia da Receita Federal em Curitiba.

Maiores informações podem ser obtidas junto ao Plantão Técnico do Sinduscon-PR, às terças e quintas no período da tarde, com Luciano Sottomaior.

Dia Nacional da Construção Social

Os ganhadores da viagem ao Beto Carrero World, sorteados no Dia Nacional da Construção Social (23/08), tiveram um dia cheio de atrações no parque. Confira as fotos!



José Hamilton Huthez Jr, Luiz Carlos da Silva (técnico de segurança da Irtha Engenharia), Sueli Terezinha, Anelize e Lais da Silva.



Marli Aparecida e Yago Felipe Thomazini.

VAI
**CONSTRUIR
OU REFORMAR?**

Conte com
o nosso apoio.



ANDAIME



ESCORA



FACHADEIRO



ESCORAMENTO
METÁLICO



BALANÇIM

LOCAÇÃO E VENDA

Ligue e solicite um orçamento.

(41) 3661-6000

www.versatilandaimes.com.br

VERSÁTIL
A marca do andaime

Normas em pauta no Informativo do Sinduscon-PR



A partir desta edição, o Informativo irá trazer um acompanhamento das normas em vigor e em revisão para que os associados possam acompanhar e sanar eventuais dúvidas

Para abrir os esclarecimentos a respeito das normas que regulamentam a Construção Civil, abaixo você confere a definição das Normas de Desempenho e Edificações, Manual de uso, operação e manutenção, Norma de reformas, Inspeção predial e Manutenção de edificações. Nas próximas edições será possível acompanhar uma a uma essas normas com um status do andamento e revisões detalhadamente.

1) Norma de Desempenho de Edificações

É a norma mais importante dos últimos 30 anos para o setor da Construção Civil, que define requisitos e critérios para projeto e execução de imóveis. Está em vigor desde 19 de julho de 2013.

2) Manual de uso, operação e manutenção

Essa norma serve de base para elaboração dos manuais de uso, operação e manutenção tanto para área comum quanto área

privativa, e tem como importância a definição dos prazos e a forma para manutenção de cada sistema, garantias, forma de operação, etc. Encontra-se em vigor.

3) Norma de reformas

Ela regulamenta os procedimentos legais para realização de obras e reformas em edificações, que inclui plano técnico e divisão de responsabilidades. Em vigor desde abril de 2014, mas ela foi reaberta para análise.

4) Inspeção predial

Essa norma está em estudo há mais de um ano e tem como objetivo colocar os parâmetros do que deve ser proposto quando há uma inspeção em uma edificação.

5) Manutenção de edificações

Tem como principal objetivo indicar os períodos que deverão ser feitas manutenções para que a edificação mantenha seu desempenho e ainda, como deverá ser feito o arquivamento dos documentos de manutenção.

Rinite Alérgica e a Primavera



Aproximadamente 30% da população na nossa região apresenta algum tipo de alergia respiratória, portanto é muito importante sabermos como minimizar o problema.

Antes de explicar a relação da Rinite com a Primavera, que acaba de chegar, vamos entender a função do nariz. O nariz aquece, umidifica e faz o primeiro filtro do ar que entra com a inspiração na direção dos pulmões. Quando entramos em contato com alguma substância tóxica, o nariz tenta impedir que ela siga em frente e faz isto com mecanismos de defesa, que são: os espirros, coriza, obstrução nasal; o mesmo acontece nos resfriados.

A alergia é uma defesa exagerada contra agentes que não são potencialmente agressivos ao ser humano. Em uma pessoa com rinite a resposta nasal é hiper-reativa contra algo que em uma pessoa sem rinite não desencadearia nenhuma resposta notável.

A possibilidade de se ter alergia muitas vezes é herdada geneticamente, ou seja, vem de família e podemos vir a desenvolvê-la em qualquer fase da vida.

As substâncias que provocam alergias são chamadas de alergenos. Os alergenos mais comuns na nossa região (Sul) são: ácaros, poeira caseira, fungos (mofo). Porém muitas pessoas pioram muito os sintomas de rinite na Primavera devido à polinização das flores neste

período, apresentando coceira os olhos, no nariz, na garganta, tosse, obstrução nasal, coriza e espirros.

Aproximadamente 30% da população na nossa região apresenta algum tipo de alergia respiratória, portanto é muito importante sabermos como minimizar o problema.

Devemos manter a casa em especial o quarto em que se dorme limpos e arejados. Evitar carpetes, tapetes peludos, cobertores com pelos, bichos de pelúcia. Preferir persianas ao invés de cortinas, evitar o tabaco/cigarro, evitar flores naturais dentro de casa, produtos de limpeza com perfumes fortes, usar capa protetora impermeável para travesseiros e colchão, trocar de travesseiro e colchão em média a cada 5 anos. **Uma pesquisa realizada na Unicamp demonstrou que após oito anos de uso 10% do peso do travesseiro é formado por ácaros e seus detritos.**

Várias medicações estão disponíveis para o controle das alergias respiratórias, estas medicações são usadas quando só os cuidados ambientais não são suficientes. Existe também a possibilidade do uso de vacinas. Os médicos que habitualmente tratam dos quadros de alergia respiratória são: otorrinolaringologista, pneumologista e alergologista.

Dra. Flávia Regina G. C. Almeida (CRM/PR 16281)
Otorrinolaringologista do SECONCI-PR

Portaria sobre o resultado do processamento do FAP e os prazos para as contestações é publicada

Foi publicada no Diário Oficial da União, no dia 24 de setembro, a Portaria Interministerial nº 438, que dispõe sobre a publicação dos róis dos percentis de frequência, gravidade e custo, a disponibilização do resultado do processamento do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) em 2014, com vigência para o ano de 2015, e sobre o processamento e julgamento das contestações e recursos apresentados pelas empresas em face do índice FAP a elas atribuídos.

O resultado do processamento do FAP, com vigência para o ano de 2015, foi publicado no site do Ministério da Previdência Social no dia 30 de setembro. Os prazos estabelecidos pela Portaria para contestações são os seguintes:

- Contestação da trava em caso de Morte - 1º de outubro de 2014 até 31 de outubro de 2014;
- Contestação da trava em caso de Invalidez Permanente - 1º de outubro de 2014 até 31 de outubro de 2014;
- Contestação da trava em caso de Taxa de Rotatividade - 1º de outubro de 2014 até 31 de outubro de 2014;

O FAP atribuído às empresas pelo Ministério da Previdência Social (MPS) poderá ser contestado perante o Departamento de Políticas de Saúde e Segurança Ocupacional (DPSSO) da

Secretaria de Políticas de Previdência Social (SPPS) do Ministério da Previdência Social (MPS), de forma eletrônica, por intermédio de formulário eletrônico que será disponibilizado na rede mundial de computadores nos sítios do MPS e da Receita Federal do Brasil (RFB). O formulário eletrônico de contestação deverá ser preenchido e transmitido ao MPS no período de 30 de outubro de 2014 a 1º de dezembro de 2014.

A íntegra da Portaria você confere no site do Sinduscon-PR, no menu jurídico: <http://www.sindusconpr.com.br/principal/home/>

Palestra irá esclarecer a revisão dos contratos administrativos em razão da desoneração da folha

No dia 28 de outubro, às 18h30, o Sinduscon-PR promove uma palestra de orientação às empresas da área de obras públicas sobre a revisão dos contratos administrativos em razão da desoneração da folha.

Participará o escritório parceiro Vernalha Guimarães & Pereira Advogados Associados. O evento será realizado na Sede Social na Rua da Glória, 175 no bairro Centro Cívico. Associados interessados em participar devem confirmar presença pelo telefone (41) 3051-4326 ou pelo e-mail: juridico@sindusconpr.com.br.

A **TEYKO** tem uma oferta especial para você, associado **SINDUSCONPR.**

Confira os benefícios*:

**4% DE DESCONTO
SOBRE O PREÇO
DO SITE, PARA
QUALQUER
CARRO 0 KM**

**PELÍCULA DE CORTESIA
IPVA E
EMPLACAMENTO
A PREÇO DE CUSTO**

**MELHOR
AVALIAÇÃO
DO SEU
SEMINOVO**

É Teyko. É Sinduscon. É imperdível.



Teyko

*Os opcionais são à parte. A pedido de cada cliente.

Expedição do CVCO e exigência de complementação de pagamento do ISS

O empresário da construção civil deve se lembrar quando, há mais de uma década, o INSS instaurou um novo procedimento para expedição das certidões negativas de obras. A Instrução Normativa nº 18, de 2000, estabeleceu a necessidade de que os recolhimentos da contribuição previdenciária vinculados à obra atingissem um valor próximo ao calculado por meio de aferição indireta com base nos índices do CUB. Ou seja, não bastava mais ao empresário recolher devidamente as contribuições, conforme a lei determina, mas era preciso também que elas atingissem os percentuais considerados suficientes pelas autoridades fiscais, calculadas com base em meras estimativas. Foram anos de enfrentamento judicial e administrativo para que este procedimento absolutamente ilegal fosse flexibilizado.

Eis que 2014 começou com uma péssima surpresa para os empresários paranaenses. Repetindo um procedimento utilizado pela Prefeitura de São Paulo (que só fez aumentar a burocracia e permitir casos crônicos de corrupção, como o que ficou conhecido como “a máfia do Habite-se”) e inspirado na aferição indireta do INSS, o Município de Curitiba criou a “certidão negativa para fins de CVCO”, uma certidão específica para cada obra, e que será exigida no processo de liberação do Habite-se. Para obter a certidão, a empresa precisa apresentar uma extensa lista de documentos, que inclui os contratos de serviços e os comprovantes de pagamento do ISS. E, o pior: os recolhimentos do Imposto Sobre Serviços precisam atingir o valor calculado com base no CUB (aferição indireta), caso contrário emite-se uma guia complementar com a diferença do imposto, cujo pagamento é condição para expedição do CVCO.

A ilegalidade trazida por esta situação inicia-se com a própria criação de uma nova modalidade de certidão pelo Poder Executivo, por via de decreto, em frontal desrespeito ao princípio constitucional da legalidade e o art. 205 do Código Tributário Municipal, que instituem a obrigatoriedade de lei para criar este tipo de exigência. Ademais,

desrespeita-se o art. 170, parágrafo único, da Constituição Federal, uma vez que o Poder Público passa a utilizar métodos de coerção indireta para exigir tributos, obstando o livre exercício da atividade econômica. É ilegal também ao ente público negar a expedição de certidão negativa sem que haja débito efetivamente constituído contra a empresa por via de lançamento formal, ou seja, aquele que cientifica o contribuinte da imposição e abre prazo para defesa (impugnação), com efeito suspensivo. Por fim, nota-se que este procedimento vem sendo aplicado mesmo em empreendimentos de incorporação imobiliária, em que não há incidência do ISS, conforme já consagrado pela jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça.

Todas estas inconstitucionalidades e ilegalidades já foram objeto de amplo reconhecimento pelo Poder Judiciário brasileiro em situações similares, valendo destacar as dezenas de decisões do Tribunal de Justiça Paulista rechaçando que a expedição do CVCO fique vinculada à comprovação ou complementação do pagamento do ISS.

O procedimento adotado pelas autoridades curitibanas aumenta ainda mais a já enorme burocracia que atinge o processo de regularização de obras, intensificando os riscos de atraso na entrega dos empreendimentos. Se, por um lado, esta sistemática pode trazer maior arrecadação imediata aos cofres públicos, é seguro apontar que a administração municipal está na contramão de um esperado processo de desburocratização e de busca de maior eficiência na administração pública. Lamenta-se ainda que o administrador público não consiga enxergar que esta burocracia atravanca o desenvolvimento, provocando uma inegável perda de arrecadação de tributos no longo prazo.

Ricardo Campelo

Giuliano Gobbo & Advogados Associados

Sinduscon-PR ingressa com ação coletiva para questionar a exigência da certidão do ISS para fins de CVCO

Considerando a ilegalidade e inconstitucionalidade do Decreto n. 1.876/2013 e o consequente prejuízo sofrido pelas empresas da construção civil, o Sinduscon-PR impetrou, no dia 30 de setembro, em favor das suas associadas, Mandado de Segurança Coletivo, patrocinado pelo escritório Giuliano Gobbo e Advogados Associados, contra a Prefeitura de Curitiba, visando afastar a exigência da certidão do ISS para fins de emissão do CVCO. O referido Mandado de Segurança Coletivo foi autuado sob o nº 0005404-71.2014.8.16.0179 e distribuído à 5ª Vara da Fazenda Pública. O processo segue para decisão em caráter liminar.

Maiores informações com a Assessoria Jurídica do Sinduscon-PR, através do e-mail juridico@sindusconpr.com.br ou pelo telefone 3051-4300.